



SAÚDE PLANETÁRIA E SUSTENTABILIDADE: NOVAS PERSPECTIVAS PARA PESQUISA ENTRE ALEMANHA E BRASIL

por **LAURA KEMMER** e **BIANCA BOSSI**

A saúde planetária é um campo que investiga como ações humanas afetam os sistemas naturais da Terra e, conseqüentemente, a saúde humana e de todas as formas de vida. O conceito tem ganhado crescente relevância, para além das ciências naturais, e ganhou projeção internacional através do relatório da Comissão Rockefeller–Lancet *Safeguarding Human Health in the Anthropocene* (2015), que destacou a dependência do bem-estar humano da estabilidade climática e da integridade dos ecossistemas. Além disso, o sociólogo Nikolaj Schultz, em sua obra *Landkrank* (2024), aborda a dimensão ética do paradoxo da vida saudável e a dependência de sistemas que minam as bases ecológicas da própria vida.

Em 2021, a Universidade de São Paulo lançou a **Declaração de São Paulo sobre Saúde Planetária**, que enfatiza a necessidade de mudanças urgentes nos modos de vida e a cooperação entre setores da sociedade. Estudos elaborados por Vianna, Zimmermann e Saraiva, pesquisadores brasileiros, em 2025, apontam caminhos para uma maior integração entre políticas de saúde e clima como estratégia central para enfrentar desafios socioambientais contemporâneos.

Nesse contexto, pesquisas germano-brasileiras buscam aproximar estudos de saúde do pensamento planetário ao promover diálogos entre áreas como antropologia, ciências biológicas e sociais, bem como design e a arquitetura. Trata-se não apenas de evitar danos, mas reparar e curar sistemas que conectam natureza e sociedade, e que são afetados profundamente por ações humanas, como descrito por pesquisadores como Baxter, Dürr e Rohrer, que abordam essa relação através da cura planetária.

No Brasil, debates sobre justiça ambiental, saberes indígenas e afro-brasileiros, contribuem para repensar as relações entre sociedade e natureza. Simultaneamente, na Alemanha, cresce o interesse por formas de coexistência com espécies não humanas – animais e plantas – em paisagens que são transformadas pela ação humana.

Discussões entre clima e saúde, têm se intensificado no contexto brasileiro, e ganharam destaque na COP30, em Belém. Ao mesmo tempo, a cooperação bilateral entre Brasil e Alemanha, na área científica, têm se intensificado. A colaboração em pesquisa e iniciativas voltadas à saúde planetária, como o evento realizado na Embaixada do Brasil durante a *Berlin Science Week* (2023), ou o projeto *Planetaryity* (CAPES-DAAD) entre a Universidade de São Paulo e a *Technische Universität Berlin*, fortalecem o diálogo entre ciência, política e sociedade. A cooperação entre os dois países contribui não apenas para a produção de conhecimento, mas se torna um importante instrumento de diplomacia científica na busca por respostas conjuntas aos desafios climáticos e ambientais do século XXI.

Confira este e muitos outros temas em nossa edição 1/2026.

